

**A IMPORTÂNCIA DE PROJETOS DE EXTENSÃO VOLTADOS A EDUCAÇÃO
AMBIENTAL E A QUESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS:
RESULTADOS, POSSIBILIDADES E DESAFIOS**

Raquel Garcia Helm¹; Viviane Furtado Velho²

RESUMO

O presente projeto tem como objetivo avaliar um projeto de extensão voltado à educação ambiental na educação básica e sua efetividade, identificando possibilidades e desafios de trabalhar a educação ambiental e a questão dos resíduos sólidos dentro do contexto escolar. O trabalho está sendo desenvolvido em uma escola da rede pública municipal de Camboriú com alunos do 4º e 8º ano do ensino fundamental, buscando evidenciar como a escola e os alunos estão trabalhando a educação ambiental e a gestão de resíduos sólidos produzidos na escola.

Palavras-chave: Ambiente escolar. Educação ambiental. Resíduos sólidos. Projeto de extensão.

INTRODUÇÃO

A educação ambiental tem sido importante ferramenta, trazendo em sua essência, o compromisso com a melhoria da qualidade de vida da população, por meio de informação e busca da conscientização individual, permitindo debates nos vários setores da sociedade. A escola, como Instituição, tem o papel social de formar cidadãos, constituindo uma rede de significados sobre as relações sociais.

Segundo Carvalho (1993, p. 40) é importante considerar que:

Para construirmos valores solidários e garantirmos o direito à vida, para nossa geração e para aquelas que virão, não basta ser amigo das árvores e dos animais, é preciso criar práticas sociais efetivamente democráticas e solidárias na relação entre os homens.

Os resíduos sólidos estão principalmente ligados ao alto consumo de produtos oriundos do nosso cotidiano. O grande consumismo vem de uma sociedade que consome o que não precisa, e muitas vezes até o que não se quer, influenciado pela cultura desgovernada de consumir. O alto consumo provoca a geração de

¹Discente do Programa de Pós-graduação em Educação – Sustentabilidade Social e Ambiental, Pós-graduada em Gestão e Educação Ambiental. Professora da rede pública municipal de Camboriú, e-mail: biologahelm@gmail.com

²Orientadora, Doutora em Engenharia Ambiental - UFSC, docente do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú, e-mail: viviane.velho@ifc.edu.br

resíduos e a maior parte deles é descartada incorretamente, representando riscos à saúde da população e impactos significativos ao meio ambiente, com possibilidade de contaminação das águas, solos e ar (CASTILHOS JR., 2006). Nesse sentido, são necessárias ações que contribuam para melhoria da qualidade de vida das pessoas e a preservação do meio ambiente.

Os projetos de extensão são uma das ferramentas que possibilita a relação entre Instituições de Ensino e Comunidade ao mediar o diálogo entre essas, permitindo o desenvolvimento de ações socioeducativas, na medida em que socializa e disponibiliza seu conhecimento, oportunizando, assim, o compromisso com a melhoria da qualidade de vida da população. As atividades extensionistas caracterizam-se pela potencialidade educacional e social, colaborando com a proximidade de diálogos junto à comunidade.

Dentro deste contexto, o presente trabalho tem como objetivo avaliar um projeto de extensão, voltado à educação ambiental e a questão dos resíduos sólidos, desenvolvido na educação básica. A educação ambiental esta em pleno desenvolvimento com um grande desafio, ser trabalhada nos diversos setores da sociedade. Assim, visa-se: i) identificar as possibilidades e os desafios de trabalhar a educação ambiental voltada para a questão dos resíduos sólidos; ii) entender de que forma o lúdico possibilita a comunicação e o aprendizado por meio da ferramenta “Educação Ambiental”.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo teve como ponto de partida acompanhar o projeto que foi realizado em uma Escola Básica Municipal localizada no município de Camboriú-SC. O Projeto de Extensão DIAGNÓSTICO DA COLETA SELETIVA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ E EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE CONSCIENTIZAÇÃO E FORMADORA DE INDIVÍDUOS MULTIPLICADORES – teve em seu objetivo aportar conhecimentos e experiências em ações dentro de uma Instituição de ensino da rede pública municipal. O presente projeto foi desenvolvido por seis alunos do Curso Técnico em Controle Ambiental do Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú de maio de 2017 a novembro de 2017, que

oportunizou a reflexão crítica dos sujeitos em relação ao ambiente e suas ações diárias, de modo a promover o incentivo à preservação e conservação ambiental.

A educação ambiental e a problemática dos resíduos sólidos foram as temáticas trabalhadas na educação básica com alunos de 4º e 8º ano. A metodologia de aprendizagem desenvolvida pelo projeto foi baseada em questionários, palestras, apresentações, jogos lúdicos e exibição de filmes sobre o tema. A tabela 1 apresenta as propostas e respectivas metodologias de encontros desenvolvidos pelo grupo (VICENTE et al., 2017; MOTTA et al., 2017).

Tabela 1 – Propostas de encontros para abordagem do tema “problemática dos resíduos sólidos”

Encontro	Conceitos abordados	Atividades propostas
1º encontro	Gestão dos resíduos sólidos: coleta seletiva, compostagem, reciclagem	Observações no intervalo, questionário aplicado as turmas
2º encontro	Diferença resíduos e lixo, destinação final, gestão de resíduos sólidos	Palestra, filme sobre o tema, jogos de interação e disputa.
3º encontro	Diferenciando os recicláveis, identificando as cores das lixeiras.	Confecção de um jogo a partir de revistas antigas, e interação durante o jogo.
4º encontro	Consumo consciente e pegada ecológica	Filme sobre o tema, jogo de perguntas.
5º encontro (Encerramento)	Tempo de decomposição dos resíduos, reaproveitamento de recicláveis	Confecção de uma lembrança com resíduos recicláveis, aplicação do questionário do 1º encontro novamente.

Fonte: Adaptado de Vicente et al. (2017).

A efetividade do projeto desenvolvido pelos alunos do segundo ano do IFC – Camboriú, objetivo deste estudo, está sendo avaliada seguindo as seguintes etapas:

1) Durante a execução do projeto

- Foram realizadas observações e o acompanhamento dos encontros realizados pelo grupo com as turmas pré-estabelecidas, atentando-se para a capacidade de interação entre os membros do projeto e os alunos da escola.
- Foram produzidos registros fotográficos e documentais em cada encontro.

2) Depois de finalizada a execução do projeto

- Será realizada a aplicação de um questionário, e feita uma entrevista com os alunos participantes do projeto, visando identificar a assimilação dos conhecimentos por parte dos alunos do 4º e 8º ano.
- Será promovida uma oficina para que as turmas que participaram do projeto possam dividir suas experiências com as demais turmas da escola, permitindo a multiplicação do conhecimento.

3) Percepção dos alunos do IFC em participar do projeto

- Será realizada a aplicação de um questionário aos alunos do IFC, objetivando identificar as expectativas e percepções obtidas pelos membros do projeto.

RESULTADOS PARCIAIS

O referido trabalho ainda está em andamento, os resultados parciais apresentados na sequência são referentes ao item 1 especificado na metodologia, fazendo parte da primeira etapa proposta para verificação da efetividade do projeto de extensão.

O projeto desenvolvido pelos alunos do IFC – Camboriú tinha como objetivo trabalhar a educação ambiental dentro do tema da problemática dos resíduos sólidos. Os encontros (tabela 1) eram realizados uma vez por mês durante 45 minutos. Geralmente, iniciava-se com uma exposição oral dos alunos do IFC – Camboriú sobre a temática do encontro e depois era proposta alguma atividade de interação entre os alunos do IFC – Camboriú e os alunos da escola municipal, visando identificar os conhecimentos prévios e os conhecimentos assimilados durante os encontros.

Nas observações realizadas durante os encontros foi possível perceber que uma pequena parcela (cerca de 20%) dos alunos tanto do 4º quanto do 8º ano tinham algum conhecimento prévio sobre a temática abordada, os demais não demonstraram conhecimento. Durante as dinâmicas foi verificada a participação da maioria dos alunos, pode-se considerar que o processo de interação entre os alunos do IFC – Camboriú e os alunos da escola municipal foi alcançado com sucesso. E no momento de realização das dinâmicas é que foi possível ter a percepção de que poucos tinham conhecimentos sobre o tema abordado, um fato preocupante principalmente no caso

dos alunos do 8º ano que de alguma forma já haviam trabalhado a temática dos resíduos sólidos ao longo dos anos no período escolar.

Neste contexto, compreende-se e evidencia-se a importância de projetos de extensão que visem trazer para dentro da educação básica questões relacionadas as problemáticas ambientais. Visando preparar esses educandos para serem sujeitos preocupados com as questões ambientais, tornando-se agentes multiplicadores das informações assimiladas. As atividades de extensão podem permitir a todos o acesso a conhecimentos emancipadores, possibilitando que os diálogos de saberes sociais e acadêmicos construam novos conhecimentos (SANTOS, 2005 apud SÍVERES, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo como base a avaliação do projeto de extensão durante a sua execução, foi possível caracterizar o perfil dos alunos da escola municipal em relação a temática dos resíduos sólidos. Ficou evidenciado que grande parte do público alvo do projeto ainda que tenha trabalhado o tema ao longo dos anos de aprendizagem, não conseguiu assimilar o conhecimento.

Seguindo-se no desenvolvimento deste projeto, pretende-se verificar a efetividade do projeto de extensão após sua execução, trabalhando-se o aprendizado a partir do ensinar, confirmando a formação de indivíduos multiplicadores pelo projeto.

Além disso, pretende-se identificar as expectativas e percepções obtidas pelos os alunos do IFC – Camboriú, após a realização do projeto de extensão na escola municipal.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, I. C. de M. **Educação, meio ambiente e ação política**. In: Acserlrad, H. (Org.). **Desenvolvimento e meio ambiente**. Rio de Janeiro (RJ): Ibase, 1993, p. 40.

CASTILHOS JR., A. B. **Gerenciamento de resíduos sólidos urbanos com ênfase na proteção de corpos d'água: prevenção, geração e tratamento de lixiviados de aterros sanitários**. Projeto PROSAB IV. Rio de Janeiro: ABES, 2006. 475p.

MOTTA, H. N.; SCHEURICH, J. M. S.; OLIVEIRA JUNIOR, V.; VELHO, V. F. Diagnóstico da coleta seletiva em uma escola municipal de Camboriú e educação Ambiental como ferramenta de conscientização. **Apresentado em** VIII Feira de Iniciação Científica e Extensão do IFC – Camboriú, 13 de setembro de 2017.

SANTOS, B. S. **A universidade no século 21**. São Paulo: Cortez, 2005.

SÍVERES, L. **A Extensão universitária como um princípio de aprendizagem**/Luiz Síveres (Organizador) — Brasília: Liber Livro, 2013. 272 p.

VICENTE, E. C.; SANTOS, F. H.; RITIELI, K.; VELHO, V. F. Diagnóstico da coleta seletiva em uma escola municipal de Camboriú e a educação ambiental como formadora de indivíduos multiplicadores. **Apresentado em** VIII Feira de Iniciação Científica e Extensão do IFC – Camboriú, 13 de setembro de 2017.